

## VIVÊNCIAS DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA JOVENS E ADOLESCENTES

Bruna Amorim Santos<sup>1</sup>; Adriana Mendes da Rocha<sup>1</sup>; Poliana Ferreira Luís<sup>1</sup>;  
José Ronivon Fonseca<sup>2</sup>; Viviane Carrasco<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Estudantes de Enfermagem da Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros-MG.

<sup>2</sup>Mestre em Cuidado Primário em Saúde pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Professor da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Montes Claros-MG.

<sup>3</sup>Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Professora da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Montes Claros-MG.

**Objetivos:** descrever a experiência de acadêmicas de Enfermagem na realização de uma educação em saúde sobre tabagismo para jovens e adolescentes. **Materiais e Métodos:** trata-se de um estudo do tipo relato de experiência de uma educação em saúde realizada em uma escola municipal de Montes Claros durante o mês de maio de 2022. Inicialmente, as acadêmicas se reuniram-se com o preceptor e uma representante da equipe odontológica (auxiliar da dentista da unidade) para escolherem o tipo de ação, tema, público-alvo e local, bem como realizar o levantamento dos recursos a serem utilizados. Assim, decidiu-se que seria realizada uma palestra para os estudantes da escola do 9º ano do ensino fundamental. A educação em saúde foi realizada no período matutino. Para ministrar a palestra foram utilizados data-show e notebook. Em cada turma, foi contabilizado um tempo de trinta minutos. **Resultados:** em formato expositivo, por meio dos slides, as acadêmicas apresentaram o conceito do tabagismo, seus malefícios, as doenças decorrentes, como infarto, acidente vascular encefálico, câncer e demais prejuízos à saúde e, também, os dados epidemiológicos. Logo, foi aberto espaço para o esclarecimento de dúvidas, depoimentos e relato de experiências. De acordo com os depoimentos, percebeu-se que a maioria dos estudantes eram expostos ao tabagismo de forma passiva. Em contrapartida, uma minoria relatou já ter tido contato ativo com o cigarro em alguma situação da vida. Outro ponto importante refere-se ao interesse dos estudantes em compreender sobre os cigarros eletrônicos. Percebeu-se que a maioria dos estudantes tinha pouco conhecimento sobre as propriedades do cigarro eletrônico e se havia ou não malefícios ao utilizá-lo. **Conclusão:** a educação em saúde promoveu um espaço de conscientização, compartilhamento de conhecimentos e esclarecimentos de dúvidas dos jovens e adolescentes sobre o tabagismo.

**Palavras-chave:** Tabagismo. Estudantes. Educação em Saúde.